

DOCUMENTO: Parecer Técnico	DATA.: 26/02/2024	PÁG.: 1/3
TÍTULO: Avaliação de Risco Geológico	MUNICÍPIO: Japeri	

1. INTRODUÇÃO

Conforme Ofício nº 031/2024, em atendimento à solicitação da Secretaria Municipal de Proteção e Defesa Civil de Japeri, o DRM-RJ realizou no dia 26 de fevereiro de 2024 uma vistoria técnica emergencial acompanhada dos técnicos da Defesa Civil, para a avaliação de ocorrência de deslizamento na Estrada Santo Antônio cruzamento com Av. Um, sob as coordenadas UTM 23k 644789.77 m E / 7492224.47 m S, em virtude das chuvas ocorridas no dia 21 de fevereiro que acarretaram prejuízos à cidade supracitada.

2. DESCRIÇÃO

A área vistoriada é uma ocupação instalada no final de 2019, com uma casa e um terreno onde funciona um borracheiro. O imóvel foi construído a uma distância de 2 metros da base de um talude verticalizado em 90°, com aproximadamente 8 metros de altura com resquícios de rocha muito alterada fraturada na base deste até cerca 6 metros, seguido de solo argilo-arenoso e cobertura vegetal formada por espécies de gramíneas e arbustivas localizadas apenas no topo. No local, houve dois eventos de deslizamento planar, gerando cicatriz com altura média de 6 metros e mobilização de solo e blocos de aproximadamente 1m³ (**Figura 1.A**). Segundo relato de moradores, é comum o desprendido do material friável pela encosta, porém o último evento foi superior aos anteriores chegando até a lateral da casa (**Figura 1.B**).



Figura 1. (A) Vista do evento, a seta branca indica local onde se desprenderam blocos, setas azuis indicam blocos; **(B)** Material mobilizado na lateral da casa, o alcance foi até a porta, porém muito já foi removido por moradores.

DOCUMENTO: Parecer Técnico	DATA.: 26/02/2024	PÁG.: 2/3
TÍTULO: Avaliação de Risco Geológico	MUNICÍPIO: Japeri	

Seguindo a Estrada Santo Antônio, cerca de 10 metros adiante, o talude supracitado apresenta corte em 80°. Neste ponto, houve deflagração de deslizamento planar, onde a crista da cicatriz coincide com o topo do talude. No local, foi observada área de acúmulo de material mobilizado nas margens da estrada de rolamento e, segundo relatos, durante o evento, a via foi completamente obstruída, necessitando de intervenção para retomada do tráfego automotivo (**Figura 2**).



Figura 2. Deslizamento planar no corte de estrada, que causou o fechamento temporário da via.

3. CONCLUSÃO

Considerando o cenário atual, foi traçado um polígono de risco remanescente (**Figura 3**) de acordo com a metodologia utilizada pelo DRM-RJ, uma vez que ocorre o período de chuvas e os processos geológico-geomorfológicos acima relatados encontram-se ativos.

DOCUMENTO: Parecer Técnico	DATA.: 26/02/2024	PÁG.: 3/3
TÍTULO: Avaliação de Risco Geológico	MUNICÍPIO: Japeri	



Figura 3. Delimitação do polígono de Risco Remanescente segundo metodologia do DRM-RJ.

O DRM-RJ considera que medidas de gestão de desastre devam ser tomadas em caráter de urgência, visto que o avanço do movimento gravitacional de massa poderá acarretar em danos e prejuízos às moradias e à população. Sendo assim, recomenda-se, a fiscalização e monitoramento do local, bem como a adoção de medidas mitigadoras e a avaliação de um profissional técnico habilitado para a adoção de obras de geotecnia cabíveis, visando a redução de riscos de acidentes.

Marcela de C. Lobato

MARCELA DE C. LOBATO
CARGO: Geóloga
CREA-RJ nº 2009636040
Instituto Manguezais